

Governo perde base de sustentação

* 2 ABR 1991

JORNAL DE BRASÍLIA

Humberto Pradera

O governo está perdendo o apoio de sua base de sustentação no Congresso e a causa, segundo os dissidentes, é a total ausência de uma articulação política capaz de respaldar os esforços dos líderes Roberto Freire, Câmara, e Pedro Simon, Senado. Enquanto o líder do PSDB, José Serra, constata a dificuldade de segurar seus liderados ávidos para passarem para a oposição, senadores e deputados do PMDB começam também a pressionar seus líderes para se dissociarem do governo.

Os próprios líderes do governo confidenciam que, se houvesse um trabalho articulado com Hargreaves e o ministro da Justiça, Maurício Corrêa, o governo estaria hoje em posição mais confortável dentro do Congresso. Eles reconhecem que o

chamado "Efeito Amir Lando" está contagiando o Congresso. Trata-se do ex-relator da CPI do PC, senador Amir Lando (PMDB-RO), que, durante o processo de **impeachment** de Collor foi bombardeado no estado por um dos principais integrantes da tropa de choque do governo da época, o senador Odacir Soares (PFL-RO).

Odacir Soares, segundo reclamam os líderes, está tendo no governo Itamar um melhor tratamento do que tinha no governo Collor e o Amir Lando é ignorado pelo governo. Ontem, o líder do PMDB no Senado, Mauro Benevides, procurou o presidente Itamar Franco, que lhe prometeu que "daqui para frente as coisas vão melhorar e o Amir Lando terá o tratamento que merece

como aliado do governo". Só que Benevides, segundo revelou a um amigo, teme que essa atenção chegue tarde. No caso do PMDB, há outro agravante: a bancada mineira do Senado e parte da Câmara é hostilizada pelo chamado grupo de Juiz de Fora e, liderada pelos senadores Ronan Tito e Alfredo Campos, comanda a rebelião contra o governo.

O caso do PSDB, segundo Serra, não envolve a disputa de cargos. O partido está mesmo decepcionado com o governo. Serra revela seu esforço para tentar segurar seus colegas:

— Estou fazendo de tudo. Mas, quanto mais nossos companheiros visitam as bases, eles voltam mais revoltados. Acho que, apesar das dificuldades, temos que tentar ver se o governo muda.



Hargreaves teve pedido negado